

# Projeto inédito no lago

A Caesb aproveitou a apresentação da carpa para anunciar que pretende implantar até o fim do ano o Parque Aquícola Ecológico de Lago Urbano, no braço do Riacho Fundo.

Trata-se de uma experiência inédita no Brasil. A partir da liberação de linhas de créditos, o GDF pretende licenciar pescadores, reunidos cooperativa, para dividirem uma área de 70 hectares em vários tanques de rede para criação de carpas chinesas.

Com a criação do parque aquícola, a Caesb quer criar uma programa socioeconômico e filtrar mais as águas daquela região do lago. A redução do lodo vai diminuir o número de tilápias africanas, verdadeiras pragas do lago. Ao comer fósforo e nitrogênio acumulados do lodo, as tilápias africanas liberam fezes poluentes que criam algas na água do lago.

O projeto de Parques

Aquícolas é do Ministério da Pesca e Aquicultura.

O gerente de projetos do gabinete do ministro da Pesca, Marcelo Sampaio, disse que o projeto tem um cunho social e é uma espécie de reforma agrária para ocupar de forma inteligente as represas urbanas e dar espaço aos pequenos pescadores. "Esse tipo de parque dará uma nova oportunidade ao pescador para que ele mesmo tenha um criadouro particular." Ele torce para que o projeto pioneiro de Brasília seja bem-sucedido para ser desenvolvido em outras represas urbanas.

Com a implantação desse projeto, assinalou Sampaio, o pescador terá um custo menor e haverá um retorno maior para a comunidade do DF. "Os peixes criados nessas fazendas lacustres podem ser usados na merenda escolar de escolas do DF e do Entorno", comentou.